

**EDUCAÇÃO ALIMENTAR NO AMBIENTE ESCOLAR – AÇÕES SUSTENTÁVEIS PELA SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Francisco Giovani Souza Laércio [[1]](#footnote-1)

João Carlos Nordi[[2]](#footnote-2)

Thiago Pontes Salles da Costa[[3]](#footnote-3)

Lucenilda Rosa do Prado[[4]](#footnote-4)

Andrea Luciana Souza Maciel[[5]](#footnote-5)

Lygia Maria da Mota[[6]](#footnote-6)

**Saúde Ambiental**

***Resumo***

O ambiente escolar é um espaço onde a maioria dos assuntos da sociedade devem ser tratados, sendo assim a educação alimentar e nutricional é um tema importante que deve ser abordado na escola. A promoção de hábitos saudáveis e sustentáveis leva a promoção de uma saúde de qualidade. O estudo realizou-se com uma revisão de literatura no segmento da educação alimentar e nutricional. Para isso, foram selecionados artigos sobre o tema, publicados na base de dados da plataforma Scielo, entre os anos de 2013 e 2019. Uma publicação relevante sobre o tema foi Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para Políticas Públicas que foi publicado em novembro de 2012, o que fez com que aumentasse as publicações sobre o tema, dando foco nas políticas governamentais. As atividades pedagógicas e extra- curriculares, bem como ações interdisciplinares nas escolas, favorecem novas metodologias em favor da educação alimentar para a melhoria da qualidade de vida e saúde. Fatores como riscos ambientais, estilos de vida e tratamento inadequado dos alimentos geram impactos na saúde humana, por isso a necessidade de propor elos entre ações sustentáveis para uma saúde de qualidade. O presente artigo tem o objetivo de analisar e discutir a produção científica brasileira sobre educação alimentar nas unidades escolares.

**Palavras – chave** : Políticas Públicas, Educação Alimentar e Nutricional, Saúde Escolar

**INTRODUÇÃO**

Em tempos de “comidas prontas” e grandes tentações alimentares o desenvolvimento por uma alimentação saudável se tornou um grande desafio. Grande parte dos problemas que acarretam uma alimentação inadequada tem origem na falta de informação. Atualmente o que era considerado apenas “doenças de adultos”, como por exemplo disfunções hormonais e metabólicas, já estão presentes em crianças e adolescentes. Portanto o tema deve ser encarado com seriedade por parte dos professores e a escola tem seu papel importante neste contexto, seja através de projetos educativos, ações sustentáveis e debates. Sendo assim o tema de uma Educação Alimentar saudável no ambiente escolar deve ser tratado em componentes curriculares de forma interdisciplinar, interligando as disciplinas do currículo.

Segundo Zancul (2004), a família, a sociedade e a escola desempenha uma função importante para o desenvolvimento responsável de um comportamento saudável das crianças, com a finalidade de obter o equilíbrio alimentar na infância, na adolescência e assim chegar e estar saudável na vida adulta.

Essas práticas de EAN – Educação Alimentar e Nutricional, devem ser ações interdisciplinares e estar interligadas a alguns fatores, sejam eles fisiológicos, socioculturais e econômicos, e já devem ser iniciadas na infância e continuar durante a educação básica, devendo assim criar um repertório de boas práticas alimentares, repetindo por longo tempo na formação do cidadão, iniciando já desde o convívio familiar e se estender dentro do contexto no processo de ensino-aprendizagem no ambiente escolar.

No Brasil, as primeiras intervenções governamentais no campo da alimentação, motivadas pelas preocupações da ciência de nutrição, ocorreram na década de1940. Nesse período, a educação alimentar sofreu influências de ordem política e ideológica, centralizando-se no contexto “alimentação e educação”.

Os programas procuraram associar a distribuição de alimentos a ações de caráter educativo, com o intuito de ampliar os conhecimentos sobre alimentação racional e econômica da população sendo que nas décadas de 70 e 80, surgiu a relação “alimentação e renda”, consolidando a postulação de que pobres sabiam comer, mas lhes faltava renda para comprar alimentos(CASTRO; PELIANO, 1985).

Temas como a Educação Alimentar deve ser levado aos espaços escolares, tornando um ambiente favorável para que o educando possa reforçar os conhecimentos sobre bons comportamentos e hábitos alimentares saudáveis. Toda unidade escolar a alimentação é servida, e no entanto esse tema é raramente parte do conteúdo de ensino das disciplinas (Albuquerque, 2010).

Portanto, o objetivo deste trabalho foi de analisar e realizar um levantamento bibliográfico por meio de pesquisa em periódicos científicos a educação alimentar voltada para o ambiente escolar, bem como sua importância para a prática de ações sustentáveis em favor da saúde.

**METODOLOGIA**

Realizou-se uma revisão de literatura que utiliza a base de dados biblioteca eletrônica SciELO a fim de identificar artigos científicos publicados no período de 2013 a 2019 . A escolha desse portal, se deu devido ser uma biblioteca de maior relevância com relação a publicação acadêmica.

Segundo Silva e Menezes (2005) a revisão de literatura contribui na obtenção de informações sobre a situação atual do tema ou problema pesquisado; no conhecimento das publicações existentes sobre o tema e os aspectos que já foram abordados; e os aspectos relacionados ao tema ou ao problema de pesquisa.

A busca nas fontes supracitadas foi realizada tendo como termo indexador as palavras chaves citadas no resumo do artigo: “políticas públicas”; “educação alimentar e nutricional”; “saúde escolar” sendo que os referidos artigos foram selecionados no idioma português (Brasil) .

Ao final, foram selecionados 5 artigos para compor esta revisão de literatura. Os artigos selecionados foram escolhidos pela relevância do tema com assuntos ligados ao objeto da pesquisa das revisão bibliográficas, de acordo com o Quadro 1.

**Quadro 1: Artigos Plataforma Scielo**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **TÍTULO ARTIGO** | **AUTORES** | **REVISTA** | **DADOS PUBLICAÇÃO** |
| Avanços e desdobramentos do marco de referência da educação alimentar e nutricional para políticas públicas no âmbito da universidade e para os aspectos culturais da alimentação. | Lígia Amparo Santos | Rev. Nutr., Campinas | v.26 n., p. 595 - 600, 2013. |
| Promoção do Consumo Alimentar Sustentável no contexto da alimentação escolar. | Rozane Marcia Triches | Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro | v. 13 n. 3, p. 757 -771, 2015 |
| Educação Alimentar e Nutricional como prática de intervenção: reflexão e possibilidades de fortalecimento. | Ana Maria Cervato-Mancuso  Kellem Regina Rosendo Vincha.  Débora Aparecida Santiago | Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro | v.26 n.1, p.225 - 249, 2016 |
| Espaços e caminhos da educação alimentar e nutricional no livro didático. | Suzana de Azevedo Greenwood  Alexandre Brasil Fonseca. | Ciênc.Educ., Bauru | v. 22, n. 1, p. 201-218, 2017 |
| Interações entre práticas alimentares e identidades: ressignificando a escola pública e a alimentação escolar. | Flavia Pascoal Ramos.  Ligia Amparo da Silva Santos.  Amélia Borba Costa Reis*.* | Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro | v.29, n.11, p. 2147 - 2161,  2019 |

Fonte: Autores,2019

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Segundo Santos (2005) ressalta que embora a relevância da educação nutricional seja reconhecida atualmente, sobretudo nas políticas públicas em alimentação e nutrição, ainda há poucas referências quanto aos elementos que norteiam sua prática.

Em análise ao periódicos analisado, a busca pelos temas de “Educação Alimentar e Nutricional” e “Educação Alimentar na escola” apresentou desde criação do portal

em 1981 até 2019, apresentou o seguinte resultado de acordo com o Quadro 2, demostrando que o tema Educação Alimentar e Nutricional possui um número muito maior de publicações dentro do portal acadêmico analisado na pesquisa.

**Quadro 2 : Temas propostos na busca plataforma Scielo**

|  |  |
| --- | --- |
| **TEMA** | **NÚMERO PUBLICAÇÕES (1981 – 2019)** |
| Educação Alimentar e Nutricional | 289 |
| Educação Alimentar na escola | 62 |

Fonte: Autores, 2019

**CONCLUSÕES**

A Educação Alimentar e Nutricional é um tema relevante para a promoção da saúde e assim uma alimentação saudável, consequentemente leva a uma boa qualidade de vida para o cidadão.

Diante do exposto, foi possível identificar que as intervenções nutricionais, mesmo com caráter educativo, apresenta uma educação considerada superficial no ambiente escolar, de acordo com as publicações da plataforma Scielo. Somente a partir de 2012 que as publicações começaram a ter relevância na educação com a publicação do *Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas*.

**REFERÊNCIAS**

ALBUQUERQUE, D. L. B., MENEZES, C. S. **Educação Alimentar na escola: em busca de uma vida saudável.** Universidade Estadual de Pernambuco, p. 1-25, 2010.

CASTRO, C.; PELIANO, A. M. **Novos alimentos, velhos hábitos e o espaço para ações educativas.** In: CASTRO; COIMBRA (Orgs.). O problema alimentar no Brasil. 1. ed. SãoPaulo: Unicamp, 1985. p. 195–213.

SILVA, E. L., MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. Florianópolis: UFSC, 2005. 138 p.

Santos L.A.S. **Educação alimentar e nutricional no contexto da promoção de práticas alimentares saudáveis**. Rev Nutr. 2005.

ZANCUL, M. S., **Consumo alimentar de alunos nas escolas de ensino   
fundamental em Ribeirão Preto.** 2004. 85f. Dissertação (Mestrado) – Universidade   
de São Paulo, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto, 2004.

1. *Prof. Dr. Francisco Giovani Souza Laércio. Secretaria Educação São Paulo- SEE- SP – EE “Oswaldo Cruz, ghighio@uol.com.br* [↑](#footnote-ref-1)
2. *Prof. Dr. João Carlos Nordi. Universidade de Taubaté – Instituto Básico de Biociências/EAD CST Agroecologia, jcnordi.ead@gmail.com.* [↑](#footnote-ref-2)
3. *Prof. Esp. Thiago Pontes Salles da Costa. Secretaria Educação São Paulo- SEE- SP – EE “Oswaldo Cruz, thijv@yahoo.com.br* [↑](#footnote-ref-3)
4. *Profª Esp. Lucenilda Rosa do Prado. Secretaria Educação São Paulo – SEE – SP – EE “Oswaldo Cruz, luciroseprado@gmail.com* [↑](#footnote-ref-4)
5. *Profª. Andrea Luciana Souza Maciel. Secretaria Educação São Paulo – SEE – SP – EE “Oswaldo Cruz, andreasouzajb@gmail.com*  [↑](#footnote-ref-5)
6. *Profª Lygia Maria da Mota. Secretaria Educação São Paulo – SEE – SP – EE “Oswaldo Cruz, lygiamota@yahoo.com.br* [↑](#footnote-ref-6)